



RELATÓRIO 2020

Atividades E Contas





ÍNDICE

- P. 4** Apresentação do 2CA-BRAGA
- P. 7** O 2CA como Centro de Valorização de Conhecimento
- P. 9** O 2CA como Centro de Capacitação para Investigação Clínica
- P. 11** O 2CA como Centro de Ensaio Clínicos
- P. 18** O 2CA como Prestador de Serviços Clínicos
- P. 19** Publicações Científicas
- P. 22** Perspetivas para 2021
- P. 24** Resultados Económico-Financeiros
- P. 25** Demonstrações Financeiras
- P. 29** Anexo das Demonstrações Financeiras

APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA

O Centro Clínico Académico (2CA-Braga) é uma parceria, sem fins lucrativos, entre a Universidade do Minho (UM), através da Escola de Medicina (EM) e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), o Hospital de Braga, E.P.E., e o Hospital CUF Porto.

A **missão** do 2CA-Braga é melhorar a saúde através da promoção de investigação clínica e translacional e da formação e treino de equipas de investigação. A nossa visão é ser o parceiro de excelência e de referência para todos os envolvidos na investigação em cuidados de saúde, dos doentes aos financiadores.

Para cumprir a nossa missão, estabelecemos os seguintes **objetivos gerais**:

1. Apoiar e produzir excelente investigação clínica;
2. Promover o desenvolvimento de soluções inovadoras de prestação de cuidados de saúde, com foco nas tecnologias médicas;
3. Promover a participação conjunta da EM/ICVS e do Hospital de Braga em projetos e estudos de investigação;
4. Desenvolver e potenciar a investigação clínica, e consequentemente, melhores cuidados de saúde, em Braga, na região do Minho e em Portugal;
5. Promover a aplicabilidade clínica da investigação (levar os resultados da investigação para a prática clínica).

O 2CA tem as suas **instalações** sediadas no Hospital de Braga EPE, onde ocupa uma ala – semelhante à de um Serviço de Internamento – composta por diversos espaços adaptáveis ao desenvolvimento dos projetos de investigação em curso. Esta localização é muito confortável para os doentes, que assim veem a sua participação nos projetos como uma extensão dos seus cuidados de saúde, fazendo todos os procedimentos num único local. Em complemento, o 2CA-Braga beneficia ainda de uma ampla gama de Serviços Ancilares,

disponibilizados quer através da Universidade do Minho, quer através do Hospital de Braga, EPE.



Figura 1 – Planta Instalações do 2CA-Braga

Para desenvolvimento da sua atividade, o 2CA dispõe de uma **equipa** diferenciada, multidisciplinar e altamente motivada, em permanente atualização, que responde às necessidades e expectativas das equipas de investigação, dos promotores e dos participantes dos estudos clínicos.

A Equipa do 2CA-Braga, no final do ano de 2020, era constituída por:

- 1 Diretor Médico Executivo
- 1 *Clinical Research Manager* (CRM) / Gestor de Investigação Clínica
- 1 Coordenador Médico da Unidade de Fase I
- 2 Coordenadores Financeiros-Administrativos
- 4 *Studies Coordinators* / Coordenadores de Estudos Clínicos
- 3 *Studies Nurses* / Enfermeiros de Estudos Clínicos

- 2 Studies Pharmacists / Farmacêuticos de Estudos Clínicos
- 1 Neuropsicólogo
- 1 Técnico de Imagiologia
- 3 *Clinical Research Associate* (CRA)

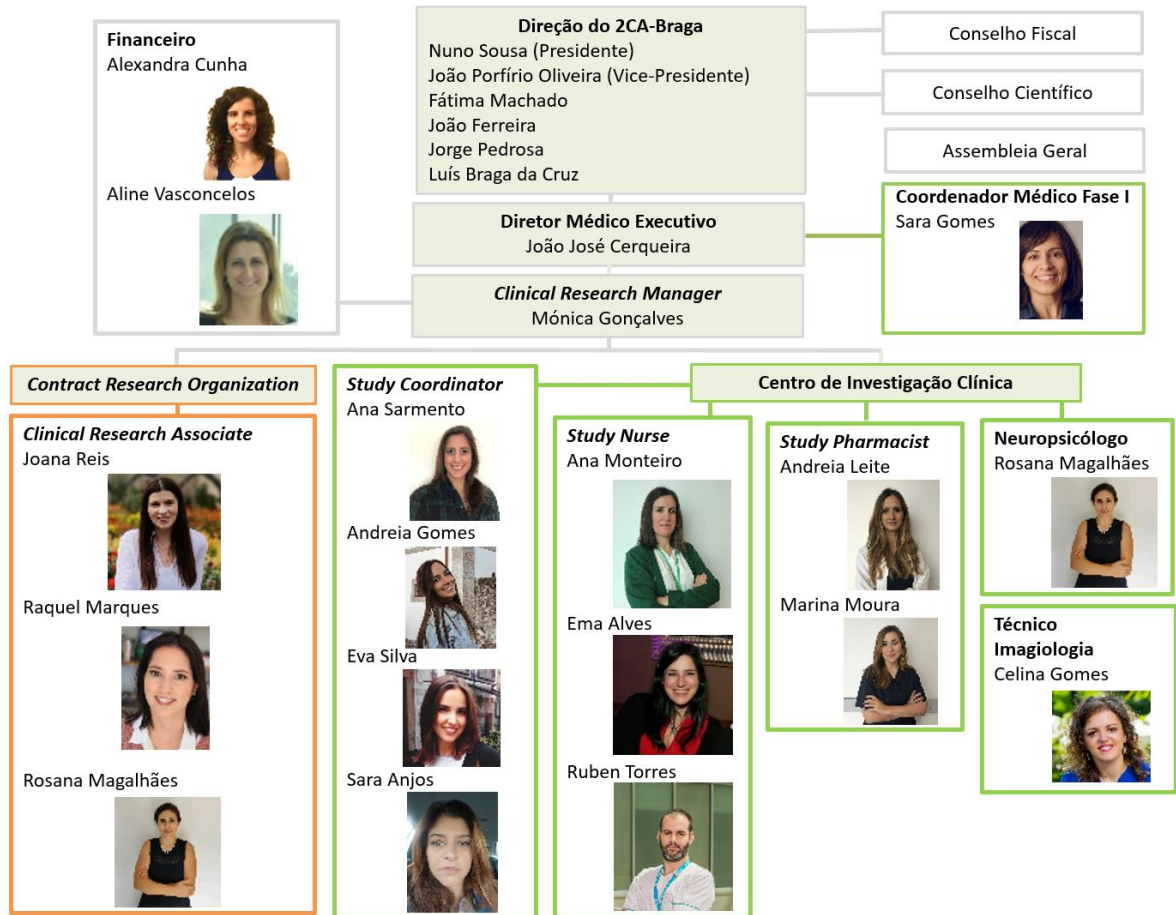


Figura 2 – Equipa do 2CA Braga

O 2CA COMO CENTRO DE VALORIZAÇÃO DE CONHECIMENTO

O 2CA-Braga, enquanto membro do sistema científico nacional, continua a aumentar a sua participação e a integrar projetos nacionais e internacionais de investigação clínica, procurando acrescentar valor e facilitar a sua transferência para o mercado. Neste capítulo, é importante destacar a candidatura a **Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia**, e a consequente inclusão do 2CA no mapeamento das infraestruturas tecnológicas nacionais 2020, publicado pela Agência Nacional de Investimento.

Durante o ano de 2020, prosseguiram os projetos "**CÓDIGOMÁIS** – *Creación de un Ecosistema Transfronterizo de Innovación en Salud*" ("Código+"), financiado pelo INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, "**SmartOs** - *SMART control of a sTand-alone active Orthotic System*" financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2020, FEDER/FNR, na sua componente FEDER e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, "**SENTINEL** – *Novo biosensor injectável para monitorização contínua remota de pacientes oncológicos com elevado risco de recidiva*" financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface e "**NanoStim** - *Nanomaterials for wearable-based integrated biostimulation*" financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface.

Paralelamente, em 2020, o 2CA-Braga arrancou em novos Projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, Projetos em Copromoção e Parcerias Internacionais, que permitiram aumentar significativamente o seu portefólio de projetos:

- "**SmartHealth4All** – *Smart medical technologies for better health and care*" financiado através do Programa PT2020 no âmbito do Sistema de Incentivos a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - Aviso nº 14/SI/2019 – Programas Mobilizadores, suportado pelos orçamentos dos programas COMPETE - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e Programas Operacionais Regionais na sua componente FEDER e em conformidade com o RECI;
- "**CovidVentilSupport** – *Solução de esclarecimento e apoio à distância para operar ventiladores*", financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian;

- "**Mould2Protection** – Produção de Viseiras de Proteção por Moldagem por Injeção", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP., através do Programa Research4Covid-19;
- "**COUNTED** – *Coronavirus Transmission: Count and Detect*" financiado Programa PT 2020, no âmbito do Sistema de Incentivos Atividades de Investigação e Desenvolvimento e Investimento em Infraestrutura de Ensaio e Otimização 8Upscaling, no contexto Covid-19;
- "**COVID2ndID** – *Improved detection of COVID secondary infections for eficiente therapy*", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP., através do Programa Research4Covid-19;
- "**Masks4Safety** – *Masks for Safe Breathing*", financiado pelo Quadro Temporário relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia no atual contexto do surto de COVID-19 relativo ao Aviso n.º 15/SI/2020, no âmbito do Programa "Portugal 2020";
- "**SM4S | Safety Materials** – Avaliação da durabilidade das propriedades antivíricas no calçado", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP, através do Programa Research4Covid-19;
- "**Sensebreath** – Máscaras para monitorização do ritmo respiratório", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP., através do Programa Research4Covid-19;
- **EHDEN** – *European Health Data & Evidence Network, EHDEN.*

Adicionalmente, merece destaque a crescente diferenciação e reconhecimento da Equipa de *Clinical Research Associate (CRA)* do 2CA no apoio à escrita de protocolos clínicos, pedido de autorização às Autoridades Nacionais Competentes e implementação nos centros de ensaios de estudos de iniciativa do investigador, nomeadamente em estudos clínicos de dispositivos médicos, ensaios clínicos e estudos clínicos observacionais.

O 2CA COMO CENTRO DE CAPACITAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

Em 2020, o 2CA lançou, pelo oitavo ano consecutivo, a **convocatória para Bolsas de Investigação 2CA-Braga**: 6 bolsas no valor de 10.000€, num total de 60.000,00€. Os projetos apoiados por estas bolsas terão início em 2021 e são:

- “*Enriched Extracellular Vesicles Isolation, Method and Uses Thereof – Market Research and the Need of Clinical Trials*” - Ioannis Sotiropoulos
- “*Laser Pinter Device for Use in a Laparoscopic Surgery Procedure – Market Research and the Need of Clinical Trials*” - Pedro Leão
- “*Iplexmed | A Unique Medical Device to Detect Malaria in Saliva – Clinical Validation and Transfer to Market*” - João Carlos Sousa
- “*BC/POCUS | Building Capacity in Point of Care Ultrasound*” - Marco António Filho
- “*FamBasedBU-WES | Immunogenetic determinants of susceptibility/resistance to Buruli Ulcer: a family based study for a neglected tropical disease*” - Carlos Capela
- “*COVID-AIR | Characterization of adaptive immune response on COVID-19 recovered patients.*” - André Santa Cruz João

Durante o ano de 2020 a equipa do 2CA organizou, como habitualmente, as suas Jornadas.

As “VII Jornadas de Investigação Clínica & Inovação” decorreram no dia 16 de Outubro de 2020. O evento arrancou com sessão de abertura com Jorge Marques (Diretor Clínico do HB) que deu as boas-vindas a todos participantes. A mesa redonda subordinada ao tema “**Investigação Clínica em Tempos de Pandemia**”, moderada por Nuno Sousa (Presidente da Direção do 2CA-Braga) com a participação de Joel Passarinho (Direção Unidade de Ensaios Clínicos, INFARMED), Angela Papa (Country Manager, PPD) e Helena Beaumont (Coordenação Investigação Clínica, AICIB). Seguiu-se para apresentações de dois projectos na área do SARS-CoV-2 intitulados de “*Covid-19: serodiagnosis results*” e “*CovidVentilSupport - esclarecimento e apoio à distância na utilização de ventiladores*” de



JORNADAS DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA & INOVAÇÃO
16 de outubro > Auditório Hospital de Braga ou Virtual (Zoom)

10h00 | Abertura
Jorge Marques (Diretor Clínico, Hospital de Braga)

10h15 | Mesa Redonda
“Investigação Clínica em Tempos de Pandemia”
Moderador: Nuno Sousa (Presidente, 2CA-Braga)
Convidados: Joel Passarinho (Direção Unidade de Ensaios Clínicos, INFARMED)
Angela Papa (Country Manager, PPD)
Helena Beaumont (Coordenação Nacional Discovery e Solidarity, AICIB)

11h15 | “Investigação Clínica em Covid-19”
Moderador: João Cerqueira (Diretor Médico Executivo, 2CA-Braga)
Apresentações: “Covid-19: serodiagnosis results”
Margarida Correia-Neves (EMUM/ICVS)
“CovidVentilSupport - esclarecimento e apoio à distância na utilização de ventiladores”
Sara Gomes (2CA-Braga)

11h45 | Sessão de Encerramento
Jóbo Porfírio Oliveira (Vice-Presidente, 2CA-Braga)

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.cabraga.org

ventiladores”. Tendo as jornadas terminado com a sessão de encerramento com João Porfírio Oliveira (Vice-Presidente do 2CA-Braga)



Figura 3 – VII Jornadas de Investigação Clínica & Inovação.

O Programa de Formação em Investigação Clínica tem por objetivo dotar os formandos de conhecimentos que lhes permitam desenvolver e implementar um projeto de investigação clínica, fazendo parte do seu plano curricular a introdução à Investigação Clínica, Boas Práticas Clínicas, Legislação Aplicável à Investigação Clínica, Desenvolvimento de um Protocolo de Investigação Clínica, Submissão de Estudos Clínicos às Autoridades Competentes, Implementação de Estudos Clínicos num Centro de Investigação e Bioestatística aplicável à Investigação Clínica, com uma procura que excede, todos os anos de modo consistente, a oferta disponível.

Depois de em 2019 terem sido realizadas **seis edições dos cursos em investigação clínica, tendo envolvido mais de 100 formandos**, em 2020, como consequência da pandemia de Covid-19, não foi possível realizar qualquer edição do Programa de formação, sendo expectável que este seja retomado no decorrer de 2021.

O 2CA COMO CENTRO DE ENSAIOS CLÍNICOS

O ano de 2020 foi particularmente desafiante para os centros de ensaios clínicos, com muitos a verem a sua atividade reduzida ou mesmo suspensa devido à enorme pressão nos sistemas de saúde causada pela pandemia de COVID19. Neste contexto muito difícil, o 2CA conseguiu ter uma prestação muito regular, tendo mantido a maioria das consultas em regime presencial, com algumas a passarem para a distância, sem comprometer a continuidade dos doentes no estudo e a sua saúde e segurança. Este desempenho exemplar, fruto de uma ágil adaptação de toda a equipa aos novos desafios impostos pela pandemia, aumentou a notoriedade nacional e internacional do 2CA, que foi reconhecido por vários promotores/CROs como um exemplo a seguir, mesmo no contexto europeu.

A atestar o bom desempenho exposto anteriormente, verificou-se em 2020, apesar destas dificuldades, um ligeiro incremento de 6% nos estudos em curso, num aumento de 30% de estudos submetidos, com apenas uma ligeira diminuição de estudos de exequibilidade face ao ano transato, conforme verificado no Gráfico 1.

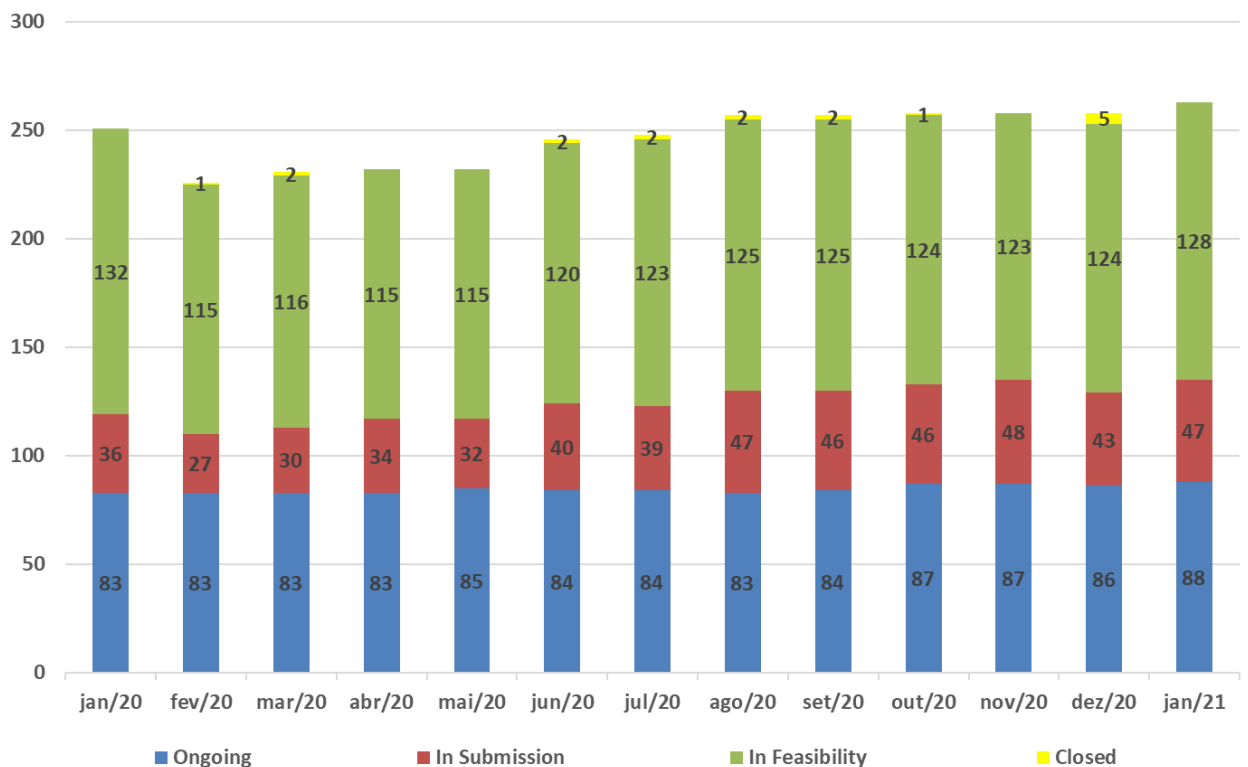


Gráfico 1 – evolução anual de estudos de iniciativa da indústria farmacêutica

Continuamos a verificar que a principal causa para a não seleção do Centro, após os estudos de exequibilidade, continua a ser o facto de Portugal não ser selecionado para o estudo (Gráfico 2).

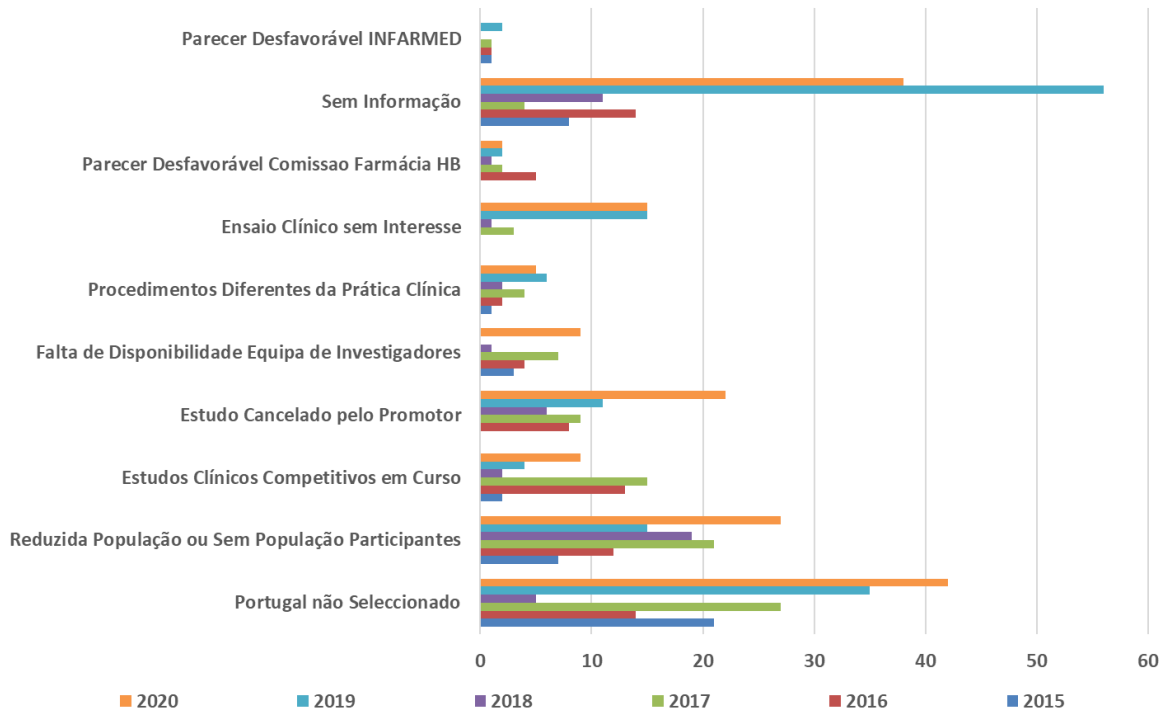


Gráfico 2 – análise anual da não seleção do ZCA nos ensaios clínicos de iniciativa da indústria farmacêutica

É importante salientar o contínuo interesse dos investigadores no Centro de Investigação para desenvolverem os seus próprios projetos, representando **48%** do total dos estudos a decorrer. Estes incluem vários tipos de estudos da iniciativa do investigador (Gráfico 3), tais como, ensaios clínicos e estudos clínicos observacionais de intervenção, alguns deles com dispositivos médicos.

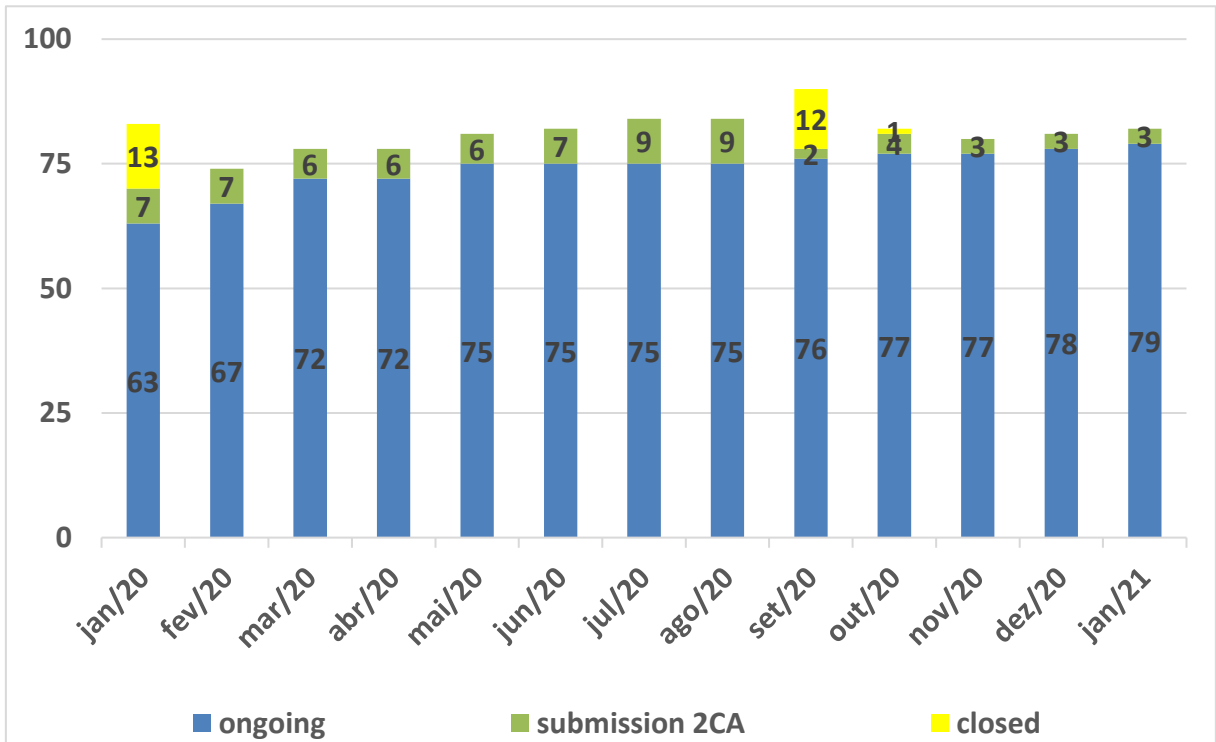


Gráfico 3 – evolução anual de estudos de iniciativa do investigador

O 2CA-Braga continua a afirmar-se nas mais diversas áreas terapêuticas, destacando-se na oncologia, neurociências e gastroenterologia conforme gráfico 4:

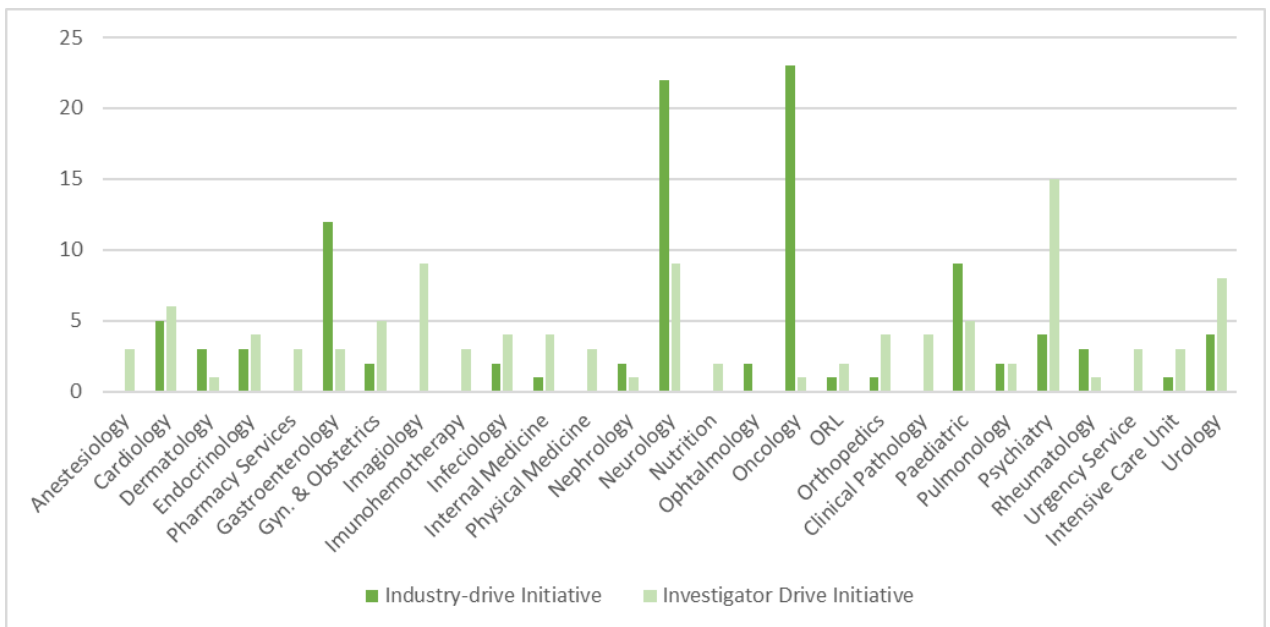


Gráfico 4 – áreas terapêuticas dos estudos clínicos que decorreram em 2020

Em Dezembro de 2020 encontravam-se em curso no 2CA-Braga **165 projetos de investigação clínica** (Gráfico 5), com a seguinte distribuição:

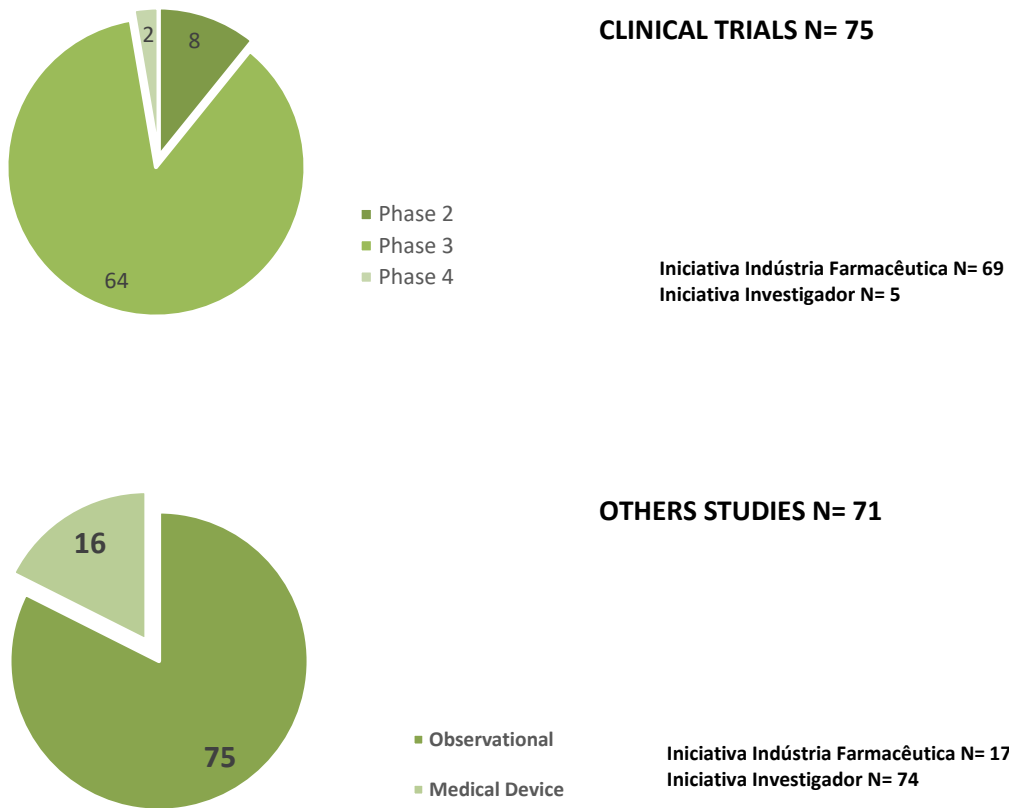


Gráfico 5 – estudos clínicos em curso a 31 de dezembro de 2020

Por forma a efetuar uma análise mais minuciosa desta produtividade, é importante compará-la com alguns índices nacionais, nomeadamente com o número de ensaios clínicos autorizados pelo INFARMED. Conforme dados da tabela 1, dos 187 ensaios clínicos aprovados a nível nacional em 2020, 56 (correspondentes a 30%) tiveram como centro de investigação o 2CA-Braga, o que representa um incremento significativo comparativamente a 2019. **Este valor torna-se mais significativo nos ensaios de fase 3, nos quais o 2CA participou em 45% de todos os estudos abertos em Portugal.**

	2017			2018		
	National *	2CA-Braga	%	National *	2CA-Braga	%
Phase II	24	2	8,33	38	5	13,16
Phase III	75	32	42,67	90	30	33,33
Phase IV	8	0	0,00	4	1	25,00
TOTAL	107	34	31,78	132	36	27,27
	2019			2020		
	National *	2CA-Braga	%	National *	2CA-Braga	%
Phase I	NA	NA	NA	41	4	9,76
Phase II	33	2	6,06	36	5	13,89
Phase III	69	24	34,78	99	45	45,45
Phase IV	11	0	0,00	11	2	18,18
TOTAL	113	26	23,01	187	56	29,95

Tabela 1 – submissão ensaios clínicos Infarmed versus submissão ensaios clínicos 2CA nos últimos 4 anos

Analisando os dados numéricos apresentados até ao momento é de destacar que, o 2CA-Braga continua a merecer a confiança e a preferência dos *stakeholders*, legitimada pelas excelentes condições logísticas, físicas e humanas e pelo cumprimento rigoroso dos protocolos e das taxas de recrutamento propostas.

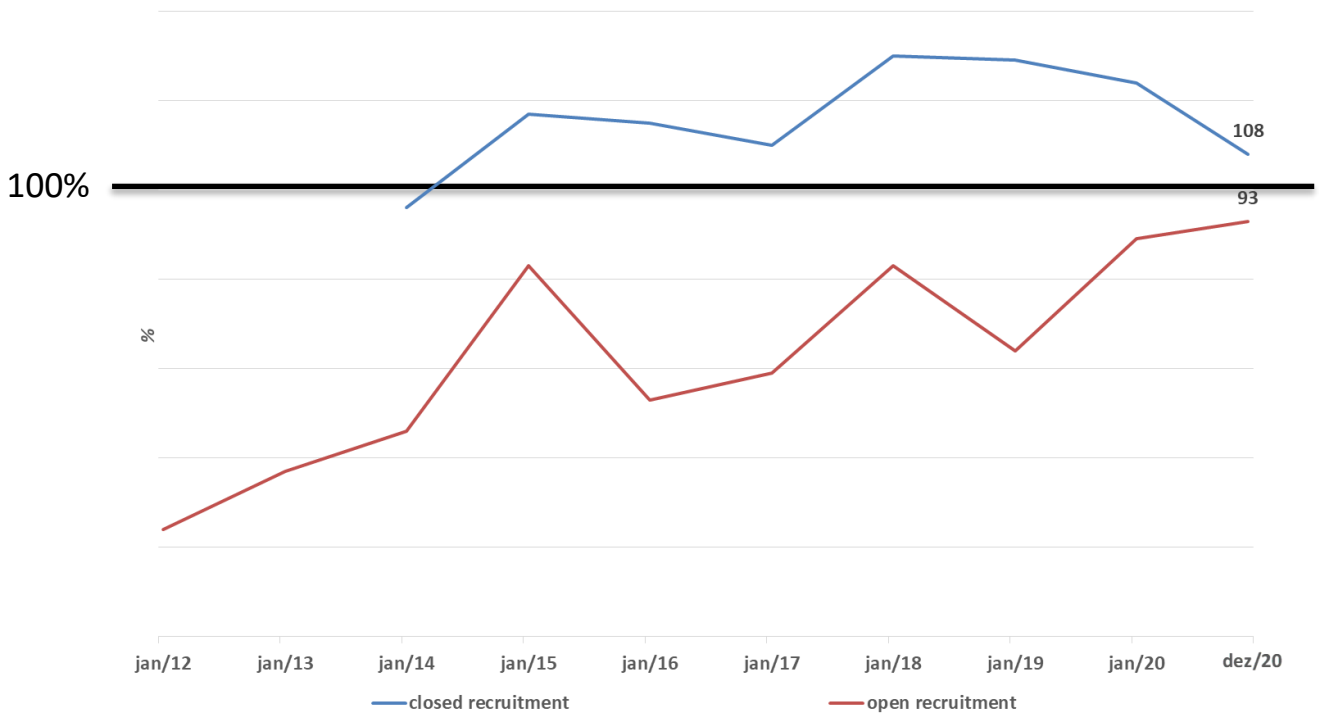


Gráfico 6 – evolução da taxa de recrutamento nos estudos de iniciativa da indústria farmacêutica

No Gráfico 6, podemos confirmar que o 2CA-Braga mantém taxas de recrutamento elevadas, que se verificam desde a abertura do Centro de Investigação, mantendo-se desde 2015 numa média acima dos **80%**.

No final de 2020 encontravam-se a participar em estudos de iniciativa comercial 463 doentes, 311 em ensaios clínicos e 152 em estudos observacionais, verificando-se um aumento de **8%** face ao ano transato. (gráfico 7)

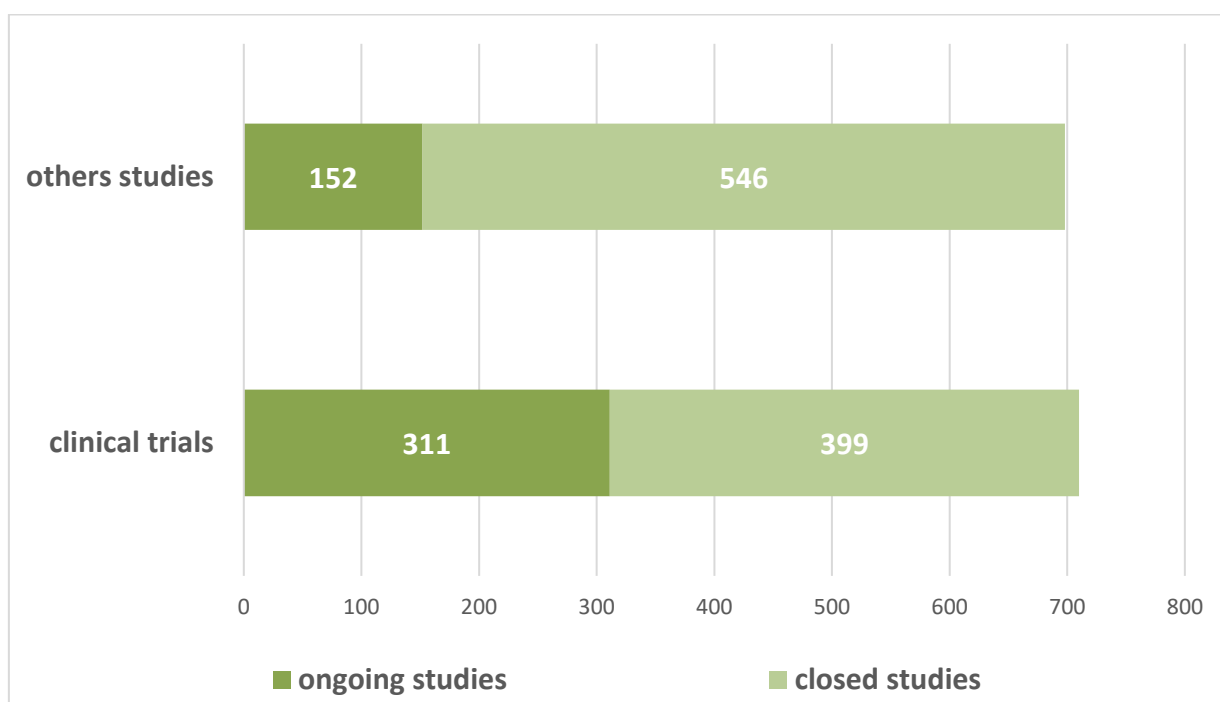


Gráfico 7 – número de participantes em estudos clínicos da iniciativa da indústria farmacêutica

O ano de 2020 foi também pautado pela contínua divulgação junto dos *Stakeholders* da Unidade de Fase 1, contribuindo para a seleção do 2CA em novos ensaios clínicos de fase 1 - *Early Phase* (tabela 4).

Título	PI	Serviço
Estudo de fase 1b do ASP1948, visando um recetor de modulação imunitária como agente único e em combinação com Nivolumab em participantes com tumores sólidos em estado avançado	Catarina Portela	Oncologia
<i>An Open-Label, Multicenter, Phase 1b/2 Study of the Safety and Efficacy of KRT-232 in Combination with Acalabrutinib in Subjects with Relapsed/Refractory Diffuse Large B-cell Lymphoma or Relapsed/Refractory Chronic Lymphocytic Leukemia</i>	Herlander Marques	Oncologia
<i>A phase 1 study - proof of concept study with GT-002 in patients with major depressive disorder (MDD)</i>	João Bessa	Psiquiatria
<i>XmAb13676-01 A Phase 1 Multidose Study to Evaluate the Safety and Tolerability of XmAb® 13676 in Patients with CD20- Expressing Hematologic Malignancies</i>	Herlander Marques	Oncologia

Tabela 4 – Ensaios Clínicos de Fase 1 em submissão

Finalmente devemos também salientar os resultados dos questionários que foram realizados no ano de 2020 para medir a satisfação, tanto dos Promotores/CRO's como das equipas de investigação, face ao Centro e à equipa do 2CA-Braga.

Os resultados estão representados nos gráficos 8 e 9 e são o corolário do bom trabalho da equipa.



Gráfico 8 – avaliação da equipa do 2CA

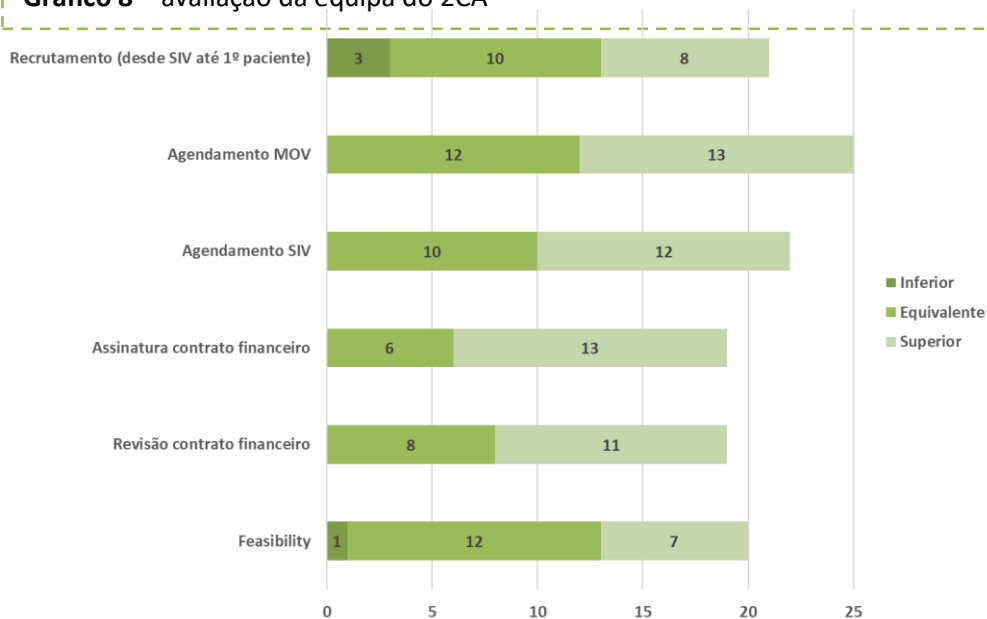


Gráfico 9 – avaliação do desempenho do 2CA comparativamente com outros centros de investigação clínica

O 2CA COMO PRESTADOR DE SERVIÇOS CLÍNICOS

Em complemento à sua missão de promover e contribuir para a investigação de excelência, o 2CA presta também serviços clínicos altamente diferenciados nas áreas em que investiga. Exemplo disso é o equipamento de RMN 3 Tesla adquirido em 2018 pelo 2CA-Braga, que viu em 2020 um aumento da sua produtividade, tendo sido realizadas um total de 3786 RMNs, conforme se pode verificar no gráfico 10. Apesar do referido aumento de atividade, não foi possível atingir a capacidade máxima do equipamento, devido à pandemia do SARS-CoV-2 que suspendeu todos os estudos com voluntários saudáveis durante a maior parte do ano, pelo que se prevê a sua ocupação máxima durante o ano de 2021.

Este equipamento é uma mais valia tanto para toda a atividade científica, ao permitir ter mais tempos de atividade, abranger mais projetos e com mais diferenciação técnica, como para a atividade clínica assistencial do Hospital de Braga. O 2CA-Braga tem um Técnico de Imagiologia devidamente treinado e dedicado à RMN 3Tesla por forma a cobrir todas as necessidades dos vários e diferentes projetos de investigação clínica.

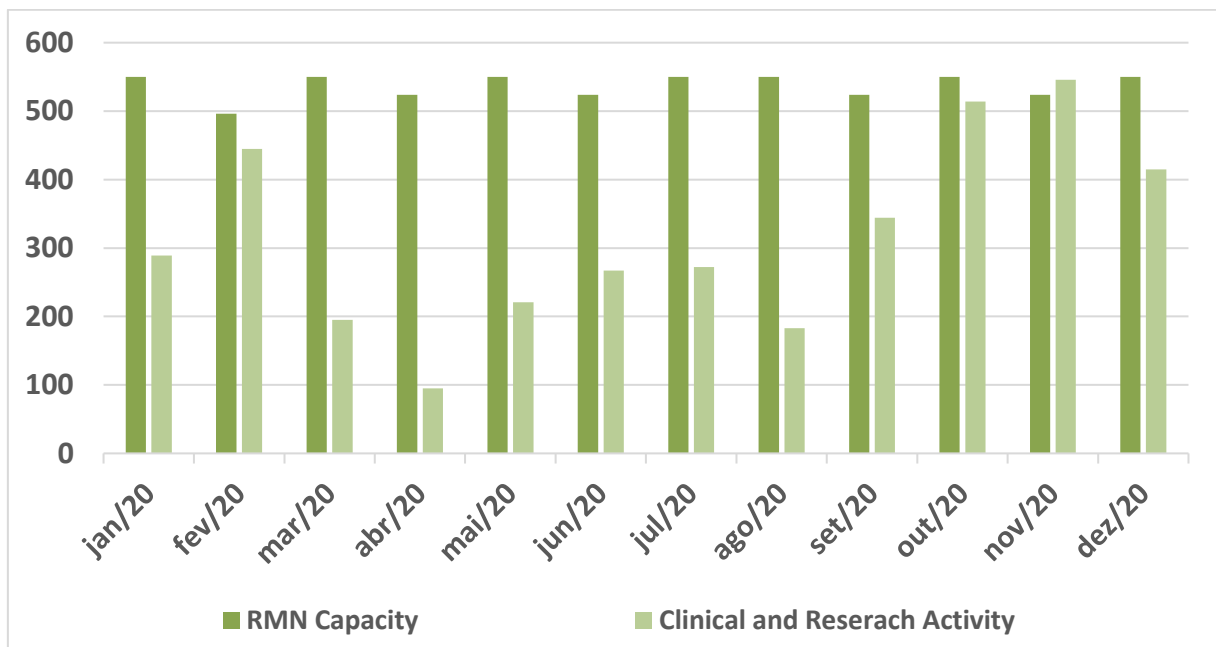


Gráfico 10 – Atividade RM 3 Tesla

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Desde 2012 com mais de cinquenta publicações científica, no decurso de 2020 foram publicados 17 artigos científicos com a afiliação do 2CA-Braga:

1. Broekaert I, Tzivinikos C, Narula P, Antunes H et al. (2020) *European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition Position Paper on Training in Paediatric Endoscopy*. *J Pediatr Gastroenterol Nutr* 2020;70(1):127-140;
2. Picó-Pérez M, Moreira PS, de Melo Ferreira V, Radua J, Mataix-Cols D, Sousa N, Soriano-Mas C, Morgado P. (2020) *Modality-specific overlaps in brain structure and function in obsessive-compulsive disorder: Multimodal meta-analysis of case- control MRI studies*. *Neurosci Biobehav Rev*. 2020 May;112:83-94. doi:10.1016/j.neubiorev.2020.01.033;
3. Domingos C CP, Santos NC, Pêgo JM (2020) *European Portuguese transcultural adaptation and validation of the USEQ for satisfaction evaluation of an activity tracker in older adults*. *JMIR mHealth and uHealth* 2020;
4. Domingos C, Pêgo JM, Santos NC (2020) *Effects of physical activity on brain function and structure in older adults: a systematic review*. *Behavioural brain research* 2020:113061;
5. Ferreira, S. et al (2020). *Frontoparietal hyperconnectivity during cognitive regulation in obsessive-compulsive disorder followed by reward valuation inflexibility*. *Journal of Psychiatric Research*. <https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2020.11.008>;
6. Ferreira S., Pego JM, Morgado P (2020). *A systematic review of behavioral, physiological, and neurobiological cognitive regulation alterations in obsessive-compulsive disorder*. *Brain Sciences*. <https://doi.org/10.3390/brainsci10110797>;
7. Dos Santos CF, Picó-Pérez M, Morgado P. (2020) *COVID-19 and Mental Health- What Do We Know So Far?* *Front Psychiatry*. 2020 Oct 26;11:565698. doi:10.3389/fpsy.2020.565698;
8. Bruin, W.B., Taylor, L., Thomas, R.M. et al. (2020) *Structural neuroimaging biomarkers for obsessive-compulsive disorder in the ENIGMA-OCD consortium*:

medication matters. *Transl Psychiatry* 10, 342 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41398-020-01013-y>;

9. Fineberg, N. A., Van Ameringen, M., Drummond, L., et al. (2020). *How to manage obsessive-compulsive disorder (OCD) under COVID-19: A clinician's guide from the International College of Obsessive Compulsive Spectrum Disorders (ICOCS) and the Obsessive-Compulsive and Related Disorders Research Network (OCRN) of the European College of Neuropsychopharmacology. Comprehensive Psychiatry*, 100, 152174. <https://doi.org/10.1016/j.comppsy.2020.152174>

10. Xiang-Zhen Kong, Premika S.W. Boedhoe, Yoshinari Abe. et al(2020) *Mapping Cortical and Subcortical Asymmetry in Obsessive-Compulsive Disorder: Findings From the ENIGMA Consortium, Biological Psychiatry*, Volume 87, Issue 12, 2020, Pages 1022-1034, ISSN 0006-3223, <https://doi.org/10.1016/j.biopsych.2019.04.022>;

11. Vlasios Brakoulias, Vladan Starcevic, Umberto Albert, et al (2020) *The rates of co-occurring behavioural addictions in treatment-seeking individuals with obsessive-compulsive disorder: a preliminary report, International Journal of Psychiatry in Clinical Practice*, 24:2, 173-175, DOI: 10.1080/13651501.2019.1711424;

12. Fernandes Catarina Pedro, Vilaverde Daniela, Freitas Daniela, Pereira Filipa; Morgado Pedro (2020) *Very Late Onset of Obsessive-Compulsive Disorder: Case Report and Review of Published Cases in Those More Than 60 Years Old. J Nerv Ment Dis.* 2021 Mar 1;209(3):208-211. - doi: 10.1097/NMD.0000000000001284;

13. Portugal-Nunes C, Castanho TC, Amorim L, Moreira PS, Mariz J, Marques F, Sousa N, Santos NC, Palha JA. *Iron Status is associated with Mood, Cognition, and Functional Ability in Older Adults: A Cross-Sectional Study. Nutrients.* 2020; 12(11):3594. <https://doi.org/10.3390/nu12113594>;

14. Lopes-Pereira M, Roque S, Costa P, Quialheiro A, Santos NC, Goios A, Vilarinho L, Correia-Neves M, Palha JA. *Impact of iodine supplementation during preconception, pregnancy and lactation on maternal thyroid homeostasis and offspring psychomotor development: protocol of the IodineMinho prospective study. BMC Pregnancy Childbirth.* 2020 Nov 13;20(1):693. doi: 10.1186/s12884-020-03376-y. PMID: 33187482; PMCID: PMC7664061;

15. Serre-Miranda C, Roque S, Santos NC, Costa P, Sousa N, Palha JA, Correia-Neves M. *Cognition Is Associated With Peripheral Immune Molecules in Healthy Older Adults:*

A *Cross-Sectional Study*. *Front Immunol*. 2020 Sep 2;11:2045. doi: 10.3389/fimmu.2020.02045. PMID: 32983153; PMCID: PMC7493640;

16. Serre-Miranda C, Nobrega C, Roque S, Canto-Gomes J, Silva CS, Vieira N, Barreira-Silva P, Alves-Peixoto P, Cotter J, Reis A, Formigo M, Sarmiento H, Pires O, Carvalho A, Petrovykh DY, Diéguez L, Sousa JC, Sousa N, Capela C, Palha JA, Cunha PG, Correia-Neves M. *Performance assessment of 11 commercial serological tests for SARS-CoV-2 on hospitalized COVID-19 patients*. *Int J Infect Dis*. 2021 Jan 20;104:661–9. doi: 10.1016/j.ijid.2021.01.038. Epub ahead of print. PMID: 33484862; PMCID: PMC7817432.

PERSPETIVAS PARA 2021

A Direção do 2CA-Braga continua a apostar na crescente diferenciação do Centro de Investigação, tendo por base o objetivo principal que foi delineado na sua constituição, ou seja, tornar-se um Centro de Excelência e uma referência a nível Nacional e Internacional.

Em consonância com o percurso traçado, foram delineadas as seguintes diretrizes, que terão continuidade no ano de 2021:

§ Continuação do esforço de reconhecimento da Unidade de fase I junto dos promotores, com o objetivo de acolher novos ensaio de fase I com voluntários saudáveis e através da condução dos primeiros ensaios de fase I que se encontram atualmente em submissão;

§ Expansão da utilização da RMN assegurando atividade do Hospital de Braga, EPE e acolhendo novos projetos mais diferenciados de iniciativa de investigador;

§ Continuação da diversificação da plataforma de equipamento tecnológico altamente diferenciado, na lógica da dupla vertente de serviço à prática clínica e às atividades de investigação;

§ Continuação da Inclusão do 2CA-Braga em redes internacionais de investigação, incluindo a ECRIN, e reforço da parceria estratégica com instituições da Galiza/Norte de Portugal;

§ Reforço da integração do 2CA-Braga como unidade do sistema nacional de I&D e eventual reconhecimento como unidade de interface de desenvolvimento tecnológico, no sentido de diversificar e expandir o acesso a projetos e fontes de financiamento;

§ Consolidação do envolvimento do 2CA-Braga em Projetos de ligação com a indústria, e promoção da participação do Centro em projetos internacionais, nomeadamente no Quadro Europeu de Investigação;

§ Melhoria do Sistema de Qualidade que tem vindo a ser implementado, com elaboração de todos os procedimentos necessários e auditorias internas para validação do sistema;

§ Certificação do Centro de Investigação pela Norma ISO 9001;

§ Certificação do Centro de Investigação como Entidade Formadora;

§ Continuação da atribuição de Bolsas de Investigação e apoio de Projetos com carácter científico relevante e inovador e abertura de mais edições anuais;

§ Reforço da aposta nos cursos de formação em Investigação clínica, com abertura de novas formações para diferentes públicos-alvo;

§ Continuação do incremento de sinergias provenientes de protocolos de colaboração com o tecido empresarial;

§ Continuação da aposta na diferenciação na área do dispositivo médico.

Resultados Económico-Financeiros

O 2CA-Braga fechou o exercício com resultados líquidos positivos no valor de **33 485,08€**, os quais devem ser levados a Resultados transitados.

O EBITDA de 2020 é inferior ao do ano transato, com uma diminuição de 55,25%, um decréscimo significativo comparativamente com o ano 2019. Este decréscimo deve-se, essencialmente à situação pandémica que vivemos, que provocou alguns constrangimentos a estudos que estavam a decorrer, bem como a novos projetos.

No entanto, a aquisição da RM 3Tesla tem possibilitado um retorno financeiro significativo.

Demonstrações Financeiras

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020

Unidade Monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	31.dez.20	31.dez.19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 178 518,72	1 388 762,30
Investimentos financeiros	5	4 468,05	732,49
		<u>1 182 986,77</u>	<u>1 389 494,79</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.5	460 596,39	215 881,28
Estado e outros entes públicos	6	25,52	41,37
Diferimentos	7	2 294,04	4 025,78
Outros ativos correntes	10.6	193 417,03	206 723,06
Caixa e depósitos bancários	10.4	219 136,55	148 752,77
		<u>875 469,53</u>	<u>575 424,26</u>
Total do Ativo		<u><u>2 058 456,30</u></u>	<u><u>1 964 919,05</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	8	87 500,00	87 500,00
Resultados transitados		472 943,67	168 075,11
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9	4 257,59	4 257,59
Resultado líquido do período		33 485,08	304 868,56
		<u>598 186,34</u>	<u>564 701,26</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u><u>598 186,34</u></u>	<u><u>564 701,26</u></u>
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	10.1	390 113,14	537 427,30
Outras dívidas a pagar	10.2	276 750,00	276 750,00
		<u>666 863,14</u>	<u>814 177,30</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.3	258 239,69	18 608,84
Estado e outros entes públicos	6	19 600,55	100 999,54
Financiamentos obtidos	10.1	147 314,14	144 977,41
Outros passivos correntes	10.2	368 252,44	321 454,70
		<u>793 406,82</u>	<u>586 040,49</u>
Total do Passivo		<u><u>1 460 269,96</u></u>	<u><u>1 400 217,79</u></u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u><u>2 058 456,30</u></u>	<u><u>1 964 919,05</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 18 de março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e Prestação de serviços	11	1 208 719,47	1 471 406,59
Subsídios, doações e legados à exploração	12	74 924,62	16 549,59
Fornecimentos e serviços externos	13	-742 860,46	-567 836,23
Gastos com o pessoal	14	-257 771,74	-245 507,43
Outros rendimentos	15	12 533,26	40,93
Outros gastos	16	-11 388,37	-39 666,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		284 156,78	634 987,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-224 065,26	-221 230,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60 091,52	413 757,12
Juros e gastos similares suportados	18	-14 409,67	-16 537,83
Resultado antes de impostos		45 681,85	397 219,29
Imposto sobre o rendimento do período	6	-12 196,77	-92 350,73
Resultado líquido do período		33 485,08	304 868,56

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 18 de março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		974 060,33	1 027 807,90
Pagamento de bolsas		-35 000,00	-33 617,60
Pagamentos a fornecedores		-400 204,25	-514 483,89
Pagamentos ao pessoal		-178 383,03	-192 468,98
Caixa gerada pelas operações		<u>360 473,05</u>	<u>287 237,43</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-92 370,54	-20 097,94
Outros recebimentos/pagamentos		-23 864,11	-80 178,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>244 238,40</u>	<u>186 960,53</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-12 292,69	-7 457,64
<i>Investimentos financeiros</i>		-2 235,87	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		61,04	31,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-14 467,52</u>	<u>-7 426,20</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-144 977,43	
<i>Juros e gastos similares</i>		-14 409,67	-142 677,76
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>-159 387,10</u>	<u>-142 677,76</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>70 383,78</u>	<u>36 856,57</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.4	<u>148 752,77</u>	<u>111 896,20</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	<u><u>219 136,55</u></u>	<u><u>148 752,77</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 18 de março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2020

Unidade monetária: euro

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
<i>Posição no início do Período 2020</i>	6	87 500,00	168 075,11	4 257,59	304 868,56	564 701,26	564 701,26
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	304 868,56	-	- 304 868,56	-	-
	7	-	304 868,56	-	- 304 868,56	-	0,00
Resultado Líquido do Período	8				33 485,08	33 485,08	33 485,08
Resultado Integral	9 = 7 + 8				- 271 383,48	33 485,08	33 485,08
Operações com instituidores no período							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	10	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2020	6 + 7 + 8 + 10	87 500,00	472 943,67	4 257,59	33 485,08	598 186,34	598 186,34

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 18 de março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Anexo Das Demonstrações Financeiras

CCAB – Centro Clínico Académico de Braga

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Nota Introdutória

A Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, com o número de identificação fiscal 510116477, foi constituída em 3 de janeiro de 2012, tem a sua sede no Hospital de Braga, sito no lugar das sete fontes, freguesia de S. Vítor (Braga). A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados mais efetivos, melhorando a qualidade e a eficiência assistencial.

As presentes demonstrações financeiras da Associação são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Universidade do Minho é a entidade-mãe imediata da Associação CCAB, e tem a sua sede no Largo do Paço, freguesia da Sé, Braga.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

Em 2020, as demonstrações financeiras do **CCAB – Centro Clínico Académico de Braga**, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido

diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de contas (CC) – Portaria 106/2011, de 14 de março, nº51 Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas Contabilísticas e Erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1.1 **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

a) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como passivos não correntes.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos operacionais", para todos os outros saldos/transações.

d) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos	5% a 10%
Equipamento administrativo	3 a 8 anos	12,5% a 33,33%
Equipamento básico	3 a 8 anos	12,5% a 33,33%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

e) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do CCAB com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou

depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

f) Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Em todo o caso, a Direção entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

g) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados inicialmente ao justo valor e posteriormente ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

i) Fundos

Os fundos são classificados em Fundos Patrimoniais.

j) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo. Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

k) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

l) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

m) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas, abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

n) Subsídios, doações e legados

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (fundos patrimoniais) na rubrica "Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos

reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

o) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, ii) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo CCAB como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota. Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O CCAB não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

p) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do CCAB. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do CCAB, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

q) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos".

r) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

s) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.1.2 **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do CCAB, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o CCAB operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o CCAB dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 **Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do CCAB procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação

das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Assim, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do CCAB no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

No presente período económico, a entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela entidade.

3.4 Correções de erros de períodos anteriores

No presente período económico não foram detetados erros de períodos anteriores.

3.5 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A Associação não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que carecem de relato financeiro, referente á adoção pela 1ª vez das NCRF.

4. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2020		
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 31- dez-20
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 258 376,75	6 694,89	1 265 071,64
Equipamento administrativo	26 065,89	7 126,79	33 192,68
	<u>1 725 318,40</u>	<u>13 821,68</u>	<u>1 739 140,08</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	57 530,27	39 597,84	97 128,11
Equipamento básico	267 462,86	180 624,45	448 087,31
Equipamento administrativo	11 562,97	3 842,97	15 405,94
	<u>336 556,10</u>	<u>224 065,26</u>	<u>560 621,36</u>
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	383 345,49 €		343 747,65 €
Equipamento básico	990 913,89 €		816 984,33 €
Equipamento administrativo	14 502,92 €		17 786,74 €
	<u>1 388 762,30 €</u>		<u>1 178 518,72 €</u>
	31 de dezembro de 2019		
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-19
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 339 828,59	-81 451,84	1 258 376,75
Equipamento administrativo	20 388,06	5 677,83	26 065,89
	<u>1 801 092,41</u>	<u>-75 774,01</u>	<u>1 725 318,40</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	17 932,43	39 597,84	57 530,27
Equipamento básico	91 780,01	175 682,85	267 462,86
Equipamento administrativo	10 565,67	997,30	11 562,97
	<u>120 278,11</u>	<u>216 277,99</u>	<u>336 556,10</u>
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	422 943,33 €		383 345,49 €
Equipamento básico	1 248 048,58 €		990 913,89 €
Equipamento administrativo	9 822,39 €		14 502,92 €
	<u>1 680 814,30 €</u>		<u>1 388 762,30 €</u>

5. Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui investimentos mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Fundos Compensação	4 468,05	732,49
	4 468,05	732,49

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-20	31-dez-19
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	25,52	41,37
	25,52	41,37
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas	-12 196,77	-92 350,73
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares	-3 264,45	-3 459,32
Segurança Social	-3 984,92	-4 397,58
Outros impostos e taxas	-154,41	-791,91
	-19 600,55	-100 999,54

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:	31-dez-20	31-dez-19
Resultados Antes de Impostos	45 681,85	397 219,29
Acrescimos à matéria coletável		
Correções relativas ao ano anterior	0,00	17 711,71
Multas, coimas, juros compensatórios	37,29	27,44
Outros	11 067,83	21 875,80
	11 105,12	39 614,95
Deduções à matéria coletável		
	0,00	0,00
Lucro/prejuízo fiscal	56 786,97	436 834,24
Matéria coletável	56 786,97	436 834,24
Imposto Liquidado	11 925,26	91 735,19
Tributação Autónoma	271,51	615,54
Imposto corrente	12 196,77	92 350,73
Imposto diferidos	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento do período	12 196,77	92 350,73
Taxa média efetiva de imposto	26,70%	23,25%

7. Diferimentos

Em 31 de dezembro os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	2 294,04	4 025,78
	2 294,04	4 025,78

8. Fundos

Em 31 de dezembro os Fundos da Associação eram compostos por:

	Valor
Universidade do Minho	35 000,00
Hospital CUF Porto, SA	17 500,00
Hospital de Braga EPE	17 500,00
Fundos Próprios	17 500,00

9. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Outras	4 257,59	4 257,59
	4 257,59	4 257,59

10. Instrumentos Financeiros

10.1 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	390 113,14	147 314,14	537 427,30	144 977,41
	390 113,14	147 314,14	537 427,30	144 977,41

(i) Relativo a Ressonância Magnética

Plano de reembolso	31-dez-20		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	147 314,14	11 762,06	159 076,20
de 1 a 2 anos	149 688,54	9 387,66	159 076,20
de 2 a 3 anos	152 101,20	6 975,00	159 076,20
de 3 a 4 anos	353 348,94	2 939,16	356 288,10
de 4 a 5 anos	0,00	0,00	0,00
Mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00
	802 452,82	31 063,88	833 516,70

No valor de 802 452,82€ do plano de reembolso, inclui 276 750,00€ que constam na conta 271 – Fornecedores de Investimento, relativo ao valor residual da Ressonância Magnética.

10.2 Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

Em 31 de dezembro a rubrica “Outras dívidas a pagar” e a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00	119,42
Fornecedores de investimentos	276 750,00	0,00	276 750,00	0,00
Clientes saldos credores	0,00	10 259,71	0,00	203,74
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	0,00	42 408,46	0,00	31 001,83
Outros credores por acréscimos de gasto	0,00	315 584,27	0,00	290 129,71
	276 750,00	368 252,44	276 750,00	321 454,70

10.3 Fornecedores

Em 31 de dezembro a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	258 239,69	18 608,84
	258 239,69	18 608,84

10.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	0,00	95,58
Depósitos à ordem	65 263,47	26 829,87
Depósitos à prazo	153 873,08	121 827,32
	219 136,55	148 752,77

10.5 Créditos a receber

Em 31 de dezembro a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Créditos a receber				
Clientes conta corrente	0,00	460 596,39	0,00	215 881,28
	0,00	460 596,39	0,00	215 881,28

10.6 Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Devedores por acréscimos de rendimentos	189 122,65	189 122,65
Outros devedores	4 294,38	17 600,41
	193 417,03	206 723,06

O valor que consta na conta 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos, é referente a FEE de Gestão e à Atividade Clínica de projetos de investigação da Escola de Medicina e do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, ambos da Universidade do Minho.

11. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços foram como segue:

	2020			2019		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	1 010 853,51	197 865,96	1 208 719,47	1 285 363,36	186 043,23	1 471 406,59
	1 010 853,51	197 865,96	1 208 719,47	1 285 363,36	186 043,23	1 471 406,59

12. Subsídios, doações e legados à exploração

A Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2020	2019
IEFP	0,00	7 380,13
AGENCIA DESEN. COESÃO	74 924,62	9 169,46
	74 924,62	16 549,59

13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2020	2019
Subcontratos	5 703,45	176,28
Serviços especializados	650 703,11	496 483,01
Materiais	3 634,35	3 017,88
Energia e fluídos	0,00	3 585,99
Deslocações, estadas e transportes	2 758,04	11 502,77
Serviços diversos, donde	80 061,51	53 070,30
Rendas e Alugueres	717,01	2 826,88
Comunicação	1 677,53	1 544,17
Seguros	9 601,14	13 705,72
Contencioso e Notariado	20,91	263,92
Limpeza, higiene e conforto	1 980,32	27,80
Outros Serviços	66 064,60	34 701,81
	742 860,46	567 836,23

14. Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	215 054,56	197 918,19
Encargos sobre remunerações	41 687,18	42 219,14
Outros gastos com pessoal	1 030,00	5 370,10
	257 771,74	245 507,43

O número médio de empregados da Associação no período de 2020 foi de 11, e no período de 2019 foi de 12 funcionários.

14.1 Remuneração do pessoal chave de gestão

Nenhum membro do pessoal chave de gestão é remunerado por parte da Associação.

15. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2020	2019
Outros rendimentos	12 533,26	40,93
	12 533,26	40,93

16. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2020	2019
Impostos	230,53	78,58
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros gastos	11 157,84	39 587,51
	11 388,37	39 666,09

17. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2020		2019	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Ativos fixos tangíveis	224 065,26	224 065,26	221 230,24	221 230,24
	224 065,26	224 065,26	221 230,24	221 230,24

18. Juros e gastos similares suportados

A 31 de dezembro a rubrica de "Juros e gastos similares" tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14 409,67	16 537,83
Resultados financeiros	14 409,67	16 537,83

As quantias escrituradas na rubrica referem-se essencialmente aos juros vencidos do contrato de locação financeira do Equipamento Ressonância Magnética celebrado entre a CCAB e o BPI.

19. Partes Relacionadas

Partes relacionadas:

Empresa mãe:

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Detentoras de Fundos:

Universidade do Minho
Hospital CUF Porto, SA
Hospital de Braga EPE

Membros da Direção

Presidente
Vice-Presidente
Vogal
Vogal
Vogal
Vogal

Pessoal chave da gestão

Nuno Sousa
João Porfírio Oliveira
Fátima Machado
João Ferreira
Jorge Pedrosa
Luis Braga da Cruz

19.1 Saldos e transações entre partes relacionadas

Transações - Partes Relacionadas

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	222 050,48	-	261 534,11
UNIVERSIDADE DO MINHO	10 450,00	-	140 921,59
Total Geral	232 500,48	-	402 455,70

Saldos - Partes Relacionadas 2020

Parte Relacionada	Cientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	88 750,00	-	-
Hospital de Braga	261 534,11	222 050,11	-
Total Geral	350 284,11	222 050,11	-

20. Acontecimentos após a data do balanço

Enquanto órgão de gestão concluímos que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 18/03/2021. No entanto, os detentores de fundos poderão em Assembleia Geral não aprovar as demonstrações e solicitar alterações.

21. Propostas de aplicação do resultado líquido do período

O resultado líquido do período ascendeu a 33 485,08 euros, sendo que a Direção propõe que o mesmo seja aplicado em Resultados Transitados.

22. Informações exigidas por diplomas legais

Em obediência ao disposto no artigo 210.º da Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a associação não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2020, de responsabilidades cujo pagamento se efetuou nos prazos legais.

A associação tem a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2020 foi de 1.200€ aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor.

Braga, 18 de março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO